

par que 2

junta de freguesia
parque das nações
newsletter trimestral abr 2015

**Coligação PNP/PS
soma vontade política**

e ação

pág. 3

**Parque Saudável
dia 11 de Abril
zumba, caminhadas
e muita animação**

pág. 6



www.jf-parquedasnacoes.pt

sempre consigo em



JOSÉ MORENO
Presidente da Junta
de Freguesia do Parque
das Nações



Centrar as energias no progresso do Parque das Nações

É do conhecimento público o acordo celebrado entre o Grupo de Cidadãos Independentes PNPN e o Partido Socialista na gestão dos destinos da freguesia do Parque das Nações. É natural que de um lado e do outro esta aliança tenha causado uma desilusão inicial. Mas esse é um ónus que, responsabilmente, os eleitos têm de assumir em qualquer processo de construção de consensos, para um bem maior.

Importa recentrar as energias no que é efetivamente importante e essencial para a execução da estratégia de desenvolvimento e progresso, contratualizada com os cidadãos da nova freguesia do Parque das Nações, sem perder os princípios ideológicos com que nos apresentámos ao nosso eleitorado

Esta aliança não é uma soma aritmética, na sua essência está a concertação de vontades políticas com objetivos comuns: servir melhor os interesses da freguesia, trabalhar para a consolidação de um território humanizado e solidário, segundo os mais elevados padrões de desenvolvimento sustentável e garantir que o Parque das Nações mantenha a sua universalidade enquanto porta aberta ao mundo.

Os sinais de modernidade da nossa freguesia não podem ser apenas simbolizados na excelência da arquitetura, têm de ser sentidos na rua pelas pessoas da freguesia e com elas. É essa missão que movia e continua a mover o Executivo que muito

me honra presidir. E é nesse trabalho projetado no futuro que vamos continuar a centrar a nossa atenção, agora num cenário de maior estabilidade política.

Esta publicação reflete a vontade de agir de forma integrada e estratégica nas diversas áreas. Muito já foi feito na ação social, nas escolas, na promoção de uma juventude ativa e solidária, tanto nas áreas do desporto como na promoção do voluntariado. Mas ainda há muito para fazer. Passado o período, naturalmente, mais conturbado de instalação de uma nova junta de freguesia e maior estabilização no processo de transferência de competências da CML, estão agora criadas as condições para concretizar projetos nas áreas da gestão urbana e espaços verdes e uma nova dinâmica na área da cultura. Estou certo que num futuro próximo poderemos apresentar, nestas áreas, uma nova realidade aos nossos fregueses. Há, no entanto, um ponto que convém ter presente. O Parque das Nações não é nem nunca foi um condomínio fechado. Pelo contrário, a sua marca de excelência é a de um território cosmopolita, com toda a complexidade que este facto comporta. O espírito de abertura implica um esforço acrescido de concertação com organizações políticas, entidades públicas, empresas com vocação social e cultural.

Contamos com todos para a construção da nossa freguesia.

opi
nião



ANTÓNIO SILVA
Presidente da Assembleia
de Freguesia do Parque
das Nações



Cidadania positiva

Creio ser um sentimento generalizado dos portugueses o gosto e a defesa da democracia. Foi uma importante conquista de todos e que muito orgulha Portugal e os portugueses, também pela forma com que foi conquistada.

Fruto da democracia conquistada, podemos hoje, na nossa jovem freguesia, realizar, assistir e participar nas sessões da Assembleia de Freguesia do Parque das Nações. De facto, vivemos hoje, nas Assembleias de Freguesia, uma realidade democrática e multipartidária e onde convivem diversas forças polí-

ticas, desde os tradicionais partidos ao movimento de cidadãos independentes. Sendo o palco próprio para o funcionamento e exercício da democracia representativa, assistimos, na generalidade das suas sessões, a uma vivência construtiva e um convívio salutar multipartidário, onde a defesa das diferentes visões e estratégias para a freguesia é apresentada e defendida, onde o salutar contraditório impera, onde se escrutina e fiscaliza a governação e onde as deliberações da Assembleia procuram ser um instrumento propulsor da boa

governação da freguesia e duma maior qualidade de vida dos seus fregueses.

A par das forças políticas, legítima e democraticamente presentes na Assembleia de Freguesia, existe, nas suas sessões, que são públicas, um espaço próprio e dedicado à intervenção do público. Este espaço, regimentalmente cabimentado, promove a participação ativa dos nossos fregueses, podendo estes colocar à Mesa da Assembleia, as suas legítimas questões, pedidos de esclarecimentos e aspirações e receber desta

e/ou da Junta de freguesia as respostas devidas.

Foi o que aconteceu na última Assembleia de Freguesia, realizada no passado dia 5 de março deste ano. Efetivamente, pudemos constatar uma considerável assistência dos nossos fregueses. Foram mais de 80 fregueses presentes e que legitimamente buscavam esclarecimentos e explicações sobre matérias diversas da vida da nossa freguesia, bem como da sua governação. É um sinal positivo do pulsar da nossa democracia. É a democracia participativa no seu melhor!

Juntar forças para melhorar a freguesia Coligação PNPN/PS propõe somar vontade política e ação

O Grupo de Cidadãos independentes PNPN (Parque das Nações Por Nós) e o Partido Socialista em Lisboa decidiram celebrar um acordo de coligação para a gestão da nova Freguesia do Parque das Nações.

As duas organizações políticas chegaram à conclusão que era mais o que as unia do que o que as dividia e, sobretudo, assumiram a responsabilidade de colocar o bem comum acima de outras lógicas, menos interessantes para a freguesia.

Na sequência desta decisão, foi necessário proceder a alterações na composição do Executivo da Junta e na representação ao nível da Assembleia de Freguesia.

As mudanças aprovadas por maioria na reunião Extraordinária da Assembleia de Freguesia, no dia 05 de Março, implicaram a substituição dos

vogais Paulo Jorge Gonçalves Andrade e José António Figueiredo Costa pelos eleitos Luís Alberto Lucas Lopes (PNPN) e João António Leal Cruz Franco (PS). Os ex-vogais regressam à Assembleia de Freguesia, assumindo o mandato que lhes foi conferido nas urnas.

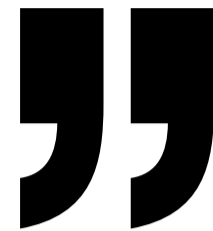
Após a publicação do edital com as deliberações no site da Junta (www.jf-parquedasnacoes.pt), o presidente, José Moreno, entendeu dar informação direta aos moradores do Parque das Nações, mantendo-se fiel a princípios de transparência.

Todos os fregueses, sem exceção, veem desta forma garantido o acesso à informação e conseqüentemente o reforço dos seus poderes de fiscalização do trabalho da Junta de Freguesia do Parque das Nações.

No novo organograma o Presidente man-

tém os pelouros transversais e assume as áreas da mobilidade | cultura, desporto | juventude | associativismo. Luís Lucas Lopes assume o cargo de Secretário e fica com os pelouros do ambiente, gestão urbana, património e obras; João Franco é nomeado como Tesoureiro e assume os pelouros da educação, gestão orçamental, atividades económicas e reporting; Conceição Palha mantém as áreas de intervenção social que já tinha e assume a tutela da comunicação e imagem. A vogal Paula Sanchez mantém-se no Executivo, mas sem pelouros.

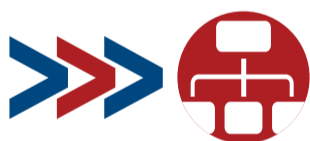
É intenção de todos os membros do Executivo neste primeiro mês fazer um diagnóstico sobre as ações de sucesso, mas também das dificuldades em algumas áreas com mais capital de queixa dos fregueses, designadamente os espaços verdes. O objetivo é corrigir, melhorar e continuar a ouvir



Assumir a responsabilidade de valorizar o bem comum

cidadãos e instituições que, com espírito positivo ajudam a construir uma freguesia melhor.

O espírito de colaboração é alargado a outras forças políticas, cujas propostas contribuam para o programa de desenvolvimento e progresso da freguesia do Parque das Nações, de acordo com o projeto sufragado nas urnas pela grande maioria dos eleitores.



Presidente
José Moreno - PNPN

Governação e Proximidade |
Mobilidade e Segurança
Gestão Autárquica | Recursos
Humanos | Turismo | Eventos
Proteção Civil | Cultura | Desporto
| Juventude | Associativismo



Vogal
Luís Lucas Lopes - PNPN

Secretário
Ambiente | Gestão Urbana |
Património | Obras



Vogal
Conceição Palha - PNPN

Responsabilidade Social
e Cidadania Ativa |
Empreendedorismo e
Inovação
Saúde | Habitação |
Comunicação e Imagem



Vogal
João Franco - PS

Tesoureiro
Educação | Gestão
Orçamental | Atividades
Económicas | Reporting



Vogal
Paula Sanchez - PNPN



A freguesia do parque das nações é hoje um território mais humanizado e solidário



353

pedidos de apoio

Gabinete de Apoio Social é a porta de entrada onde são acolhidas todas as pessoas vulneráveis e onde através de um primeiro diagnóstico lhes é dada uma resposta social integrada. Tem como objetivo dar apoio, proporcionar orientação, proteção e acompanhamento a pessoas ou famílias que estejam em situação de emergência ou exclusão social.

O Centro de Dia das Laranjeiras é uma resposta social da Junta de Freguesia direcionada para pessoas de ambos os sexos com mais de 60 anos na situação de reforma, pré-reforma ou pensionistas. Tem como objetivos: promover o envelhecimento ativo e saudável; apoio à família e comunidade; ser um espaço de combate à exclusão social e ao isolamento da pessoa idosa. O Centro de Dia tem capacidade máxima para 40 utentes. O programa de ações tem uma oferta dedicada à qualidade de vida dos utentes, com destaque para as sessões de fisioterapia neuromuscular.



600

horas

de ateliers/ano

Fundo Social de Freguesia providencia apoio financeiro, excepcional e temporário, a agregados familiares carenciados em situação de grande emergência. Os beneficiários são todos os agregados familiares moradores recenseados na freguesia que comprovem não ter recursos para fazer face às despesas básicas, designadamente: eletricidade, água e gás, renda de casa, (exceção feita para as rendas municipais), deslocações para consulta médica, medicamentos e meios complementar de diagnóstico, próteses auditivas e dentárias, bem como a aquisição de óculos mediante receituário médico e material escolar necessário para o desenvolvimento curricular das crianças abrangidas.



€

107

famílias

+1000
apresentações
em 5 meses

Programa de Apresentação Quinzenal

IEFP permite um serviço de proximidade a todos os desempregados da freguesia do Parque das Nações que estejam a beneficiar do subsídio de desemprego. Podem fazer as suas apresentações quinzenais obrigatórias, nos termos da legislação em vigor (Decreto-Lei n.º 220/2006, de 3 de Novembro) de forma rápida e personalizada na sede da Junta de Freguesia ou nas instalações no Espaço Poente onde está instalado o Gabinete de Apoio Social.



IEFP



Fundo de Emergência Habitacional

é um apoio de natureza excepcional e temporário a atribuir a agregados familiares carenciados em situação de emergência habitacional grave. O Fundo é gerido no âmbito de um contrato de delegação de competências assinado com a Câmara Municipal de Lisboa em fevereiro de 2015.



Gabinete de Enfermagem e Psicologia é uma resposta integrada nos cuidados de saúde, aberta a todos os moradores/eleitores da freguesia. Peça já o seu cartão de utente. Uma equipa clínica credenciada presta cuidados primários de enfermagem e apoio psicológico a utentes que deles necessitem, a custos mínimos.

Conheça a oferta integrada ao serviço dos cidadãos



Loja Solidária Parque das Nações é um espaço de partilha entre quem dá e quem recebe, destinado a satisfazer de forma gratuita as necessidades básicas de famílias vulneráveis, ao nível de roupas, artigos de puericultura e produtos de higiene e limpeza. Assenta em princípios de cidadania ativa e responsabilidade social, privilegiando o trabalho voluntário em colaboração com os parceiros locais. Os artigos não recuperáveis para a loja, por falta de qualidade, são encaminhados para uma associação humanitária que procede à sua reciclagem têxtil contribuindo para a criação de novos postos de trabalho.



Informação disponível em

www.jf-parquedasnacoes.pt



Transporte Solidário

é o mais recente projeto social da freguesia do Parque das Nações. Tem apenas duas semanas.

Uma carrinha de oito lugares garante mobilidade despreocupada e segura a moradores do Parque das Nações com mais de 55 anos em situação de isolamento social ou maior vulnerabilidade. Todos os dias úteis de segunda a sexta das 8h00 às 18h00 os fregueses podem requisitar o transporte para as suas deslocações quotidianas aos serviços de saúde (públicos ou privados), às agências bancárias, serviços de finanças e segurança social, entre outros.



Aconselhamento jurídico gratuito à população

é um serviço destinado a proporcionar aconselhamento jurídico a pessoas carenciadas, que comprovem não ter recursos para fazer face às despesas com serviços jurídicos. As consultas personalizadas são prestadas por um jurista credenciado todas as quartas-feiras das 16h às 18h nas instalações da Junta de Freguesia (Sede ou Espaço Poente), após marcação prévia.



34 processos



Todos os pedidos de apoio social podem ser efetuados pessoalmente nas instalações da Junta de Freguesia, através do telefone +351 21 031 17 00 ou do e-mail: atendimento@jf-parquedasnacoes.pt.



São beneficiários da oferta social todos os moradores/eleitores do parque das nações. O acesso ao cartão de utente é facilitado após o preenchimento de um requerimento de apoio. O atendimento personalizado é prestado por uma Assistente Social todas as terças e quintas-feiras das 15h às 18h nas instalações da Junta de Freguesia na sede (Alameda dos Oceanos, lote 4.48.01.A, loja N, 1990-212, Lisboa) ou no Espaço Poente (Rua Padre Joaquim Alves Correia, Lote 4 D e E - 1800-292 Lisboa).

Parque saudável com animação, desporto e muita zumba



A Junta de Freguesia do Parque das Nações realiza no próximo dia 11 de Abril a grande festa da vida saudável. Esta iniciativa marca o arranque da segunda edição do Parque Saudável Verão, mas assinala também a celebração do Dia Mundial da Atividade Física (06 de Abril) e o Dia Mundial da Saúde (07 de Abril).

O Rossio dos Olivais (junto às bandeiras) é o local de encontro para uma manhã cheia de energia, diversão e convívio. Este ano a edição de Verão do Parque Saudável promete novidades e outros formatos nas diversas atividades para jovens, séniores e famílias.

Nas edições de Verão e de Inverno em 2014 os parti-

cipantes mudaram hábitos sedentários, melhoraram a sua qualidade de vida e criaram novas amizades.

Este ano queremos aumentar o nível de participação e gerar uma “movida” saudável nos jardins do Parque das Nações.

O convite está feito. Esperamos por si dia 11 de Abril às 10 horas no Rossio dos Olivais. Junte-se à Festa.

Férias no Parque Regressa a diversão

O programa Há Férias no Parque, promovido pela Junta de Freguesia do Parque das Nações regressa no mês de Agosto com muitas atividades lúdicas e desportivas e momentos de convívio saudável.

Todas as crianças dos 6 aos 14 anos residentes no Parque das Nações, ou aquelas cujos encarregados de educação trabalhem na freguesia, vão passar momentos memoráveis.

Praia e jogos na piscina fazem parte da definição de Verão para os mais jovens, mas há também tempo para novas experiências e novos amigos nas atividades lúdicas e desportivas, ou nas visitas a locais de interesse histórico e cultural.

Em Julho, os jovens inscritos no CAF (complemento de apoio à família) podem apro-

veitar o período de férias para dar largas à imaginação. O programa inclui atividades desportivas, lúdicas, expressão dramática, expressão plástica, visitas a locais de interesse cultural e várias saídas para a praia e piscina.

Fique atento às Férias no Parque. Receba as newsletters digitais da Junta de Freguesia do Parque das Nações e seja o primeiro a saber as novidades. www.jf-parquedasnacoes.pt



Olhar para o futuro na gestão urbana

O espaço público do Parque das Nações é um ex-libris deste território e também a face visível da gestão urbana



A Junta de Freguesia do Parque das Nações não tem intenção de olhar para o passado, embora seja importante ter presente alguns factos que ajudam a preparar uma gestão sustentável do espaço público, sem repetir erros. O território mudou, tanto do ponto de vista da gestão administrativa como nos usos. Já não é o recinto da Expo. O Parque das Nações é agora parte de uma cidade consolidada, com índices de ocupação residencial e fluxo de tráfego que em nada são comparáveis com a situação de há 17 anos atrás. Entretanto decorreram anos de indefinição sobre a tutela do território, com a consequente paralisação na substituição e manutenção das infraestruturas de apoio ao espaço público. Os resultados estão à vista e sintoma disso mesmo é a herança de um sistema de rega obsoleto e, nalgumas zonas, em estado irreparável. No último ano, a Junta de Freguesia e a CML, entidades que partilham a gestão do território, traçaram um diagnóstico da situação.

Chegou o momento de olhar em frente. Corrigir progressivamente o que está mal e introduzir melhorias segundo um paradigma de sustentabilidade económica e ambiental na gestão dos espaços verdes.

Esta estratégia já está a ser concretizada no terreno, com a poda das árvores e sempre que possível com a substituição das espécies vegetais existentes por outras autóctones, mais resistentes aos agentes poluidores e menos exigentes com a periodicidade de rega. A eficiência na utilização da água vai ao encontro de todas as orientações nacionais e comunitárias para uma boa gestão de espaço público.

As equipas no terreno já terminaram a poda de arbustos. Na Av. D. João II após este processo serão replantadas algumas espécies nos separadores centrais. Também a Rotunda do Ulisses está a ser preparada para receber espécies mais amigas do equilíbrio ambiental, bem como para a recuperação do sistema de iluminação.

Nos Jardins Garcia de Orta, emblemáticos na Freguesia do Parque das Nações, está planeada uma intervenção de fundo, faseada, com a recuperação dos seis talhões. As obras neste primeiro ano vão incidir prioritariamente nos dois primeiros, os mais degradados e também aqueles que têm um custo mais avultado na sua recuperação. Paralelamente a estas intervenções, a CML e a Junta de Freguesia estão a agilizar processos para dar resposta ao sistema de rega, vital para a subsistência da nossa cobertura vegetal.

No pressuposto de uma estratégia de gestão sustentável, a autarquia iniciou um processo de substituição da iluminação de rua por lampadas leds. As luminárias no Parque do Tejo já começaram a ser substituídas.

Ao nível da limpeza urbana, a freguesia do Parque das Nações é apontada como exemplo no contexto da cidade. Mas para continuar a manter os padrões de qualidade contamos com a ajuda de todos. Os moradores do Parque das Nações são os primeiros interessados em controlar a recolha dos dejetos dos seus animais de estimação e em alertar para ações de vandalismo que comprometem o bem-estar na nossa freguesia. Todos somos Parque das Nações.



Mobilidade sustentável e segura

A Junta de Freguesia do Parque das Nações está a preparar um conjunto integrado de medidas destinadas a proporcionar uma mobilidade para todos, sustentável e segura. Uma mobilidade que garanta um fluxo harmonioso de pessoas e veículos, minimizando os impactes ao nível da poluição e no espaço público.

Estes objetivos passam também por uma utilização regrada do estacionamento, sobretudo nos períodos de fim de semana, quando se regista maior afluxo de pessoas e veículos ao Parque das Nações, com prejuízo para o quotidiano dos moradores da freguesia.

Neste contexto, a JFPN em parceria com a PSP do Parque das Nações vai desencadear uma acção de sensibilização para moradores e utilizadores do território destinada a divulgar os lugares de estacionamento autorizado e alertar para a obrigação de não parquear o veículo em situação irregular. Queremos devolver os passeios às pessoas e garantir a mobilidade daqueles que, por vulnerabilidade física ou de idade necessitam de percursos pedonais sem barreiras.

Os moradores do Parque das Nações têm o direito de sair de suas casas sem tropeçar em veículos estacionados em cima do passeio ou no espaço público pedonal.

A ação pretende ser ainda, sempre que possível, um incentivo à utilização de formas de mobilidade suave (bicicletas, caminhadas) em articulação com os transportes públicos, de forma a reduzir a circulação automóvel.

Mobilidade mais saudável, mais eficaz, mais segura é o desafio que propomos. Contamos com a participação de todos.



Atendimento na Hora

Diogo Malheiro e Filipe Leiria são os responsáveis pelo service desk da CGI, uma empresa independente de tecnologias de informação (TI) e de serviços de negócio com escala global. Diariamente percorrem os centros de atendimento de várias entidades para dar resposta aos pedidos dos clientes internacionais. A Junta de Freguesia do Parque Nações é o primeiro ponto de paragem para o pedido de atestados de residência dos colaboradores estrangeiros.



O processo é uma via-sacra ou uma via rápida?

É indiscutivelmente uma via rápida e eficaz. Os nossos colaboradores chegam às 8h00 ao aeroporto e às 9h00 já estamos na Junta de Freguesia do Parque das Nações. Todos os documentos são emitidos na hora.

A que atribui essa eficiência?

Atribuo à qualidade dos serviços. Tratamos de tudo em formato digital ainda antes dos colaboradores aterram no aeroporto. Mas sobretudo, o mérito é da simpatia dos funcionários e da forma expedita e profissional como tratam dos processos. Há ainda a vantagem de ter lado a lado o balcão da Câmara Municipal de Lisboa. É quase uma mini loja do cidadão.

É possível avaliar efeitos para a empresa?

Claro que sim. A resposta de excelência da Junta de Freguesia do Parque das Nações contribui para o sucesso da nossa oferta junto dos clientes e dos colaboradores. Mas não é só a empresa que ganha, é a imagem do País no exterior. Os nossos clientes e os colaboradores estrangeiros ficam agradavelmente surpreendidos com a qualidade de vida e o acolhimento profissional e caloroso que recebem em Portugal, em particular na sua zona de residência, o Parque das Nações. A maioria regressa de férias com familiares e amigos.

A excelência do atendimento no Parque das Nações é uma porta aberta ao turismo.

”
A excelência do atendimento no Parque das Nações é uma porta aberta ao turismo



Espaço poente Um ponto de encontro

Carlos Alberto Rios, 40 anos, desempregado é um assíduo frequentador do atendimento no gabinete de apoio social, no espaço poente da Junta de Freguesia do Parque das Nações. Sorriso aberto e espírito positivo marcaram esta troca de palavras.

O que o traz ao Espaço Poente?

Estou desempregado desde Setembro e, por isso, tenho de fazer as apresentações quinzenais ao abrigo do Programa do IEFP. Quando soube que o podia fazer aqui na Junta de Freguesia decidi que era mais fácil fazê-lo aqui.

Já tinha ido a outros locais fazer as apresentações obrigatórias?

Já, mas é completamente diferente. Chegava a estar uma hora à espera para ser atendido. Além disso, uma vez levei uma falta porque o serviço fecha à quarta-feira e nunca me pas-

sou pela cabeça que um atendimento deste tipo, obrigatório, feche a um dia da semana.

Aqui na Junta de Freguesia do Parque das Nações sou atendido na hora. Conheço as pessoas e ainda mais importante vim reencontrar velhos amigos

de escola, como o Valdemar. Não é por ser meu amigo, mas ele é uma ótima pessoa e atenta aos outros.

É um serviço mais próximo...

Eu não o vejo como um serviço. É um ponto de encontro.



JUNTA DE FREGUESIA
DO PARQUE DAS NAÇÕES
LISBOA

www.jf-parquedasnacoes.pt

Sede - JFPN

Alameda dos Oceanos, Lote 4.48.01 A – Loja N
1990-212 Lisboa
Telef: + 351 210 311 700 / 701

Espaço Poente

Rua Padre Joaquim Alves Correia, Lote 23 A/B/C/D,
1800-292 Lisboa
Telef: + 351 210 311 713

Biblioteca David Mourão-Ferreira

Rua Padre Abel Varzim, 7 D, Bairro Casal dos Machados
1800-291 Lisboa
Telef: + 351 21 853 63 37/46

Espaço Nascente

Rua Professor Picard
1990-504 Lisboa
Telef: + 351 210 311 714

Piscina do Oriente

Rua Câmara Reis
1800-046 Lisboa
Telef: + 351 210 311 707/708